

SecultBA divulga resultado do credenciamento no Ouro Negro de Feira de Santana 2017

Notícias

Postado em: 04/05/2017 13:10

Recursos podem ser apresentados pessoalmente nos dias 05,08,09,10 e 11 de maio no Centro de Cultura Amélio Amorim

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) torna público, na edição desta quinta-feira (04), do Diário Oficial do Estado, o resultado prévio dos inabilitados do Projeto Ouro Negro Feira de Santana 2017. As entidades inabilitadas que não apresentaram a documentação completa ou em desconformidade com as normas do credenciamento podem submeter recursos, presencialmente, no Centro de Cultura Amélio Amorim, situado à Avenida Presidente Dutra, n. 2222, Capuchinhos, Feira de Santana/Bahia, na sexta-feira (05) e nos dias 08, 09, 10 e 11 de maio, das 14h às 17h.

As entidades contempladas receberão o apoio financeiro da SecultBA para os desfiles que acontecem durante a Micareta de Feira de Santana 2017, que acontece entre os dias 18 e 21 de maio de 2017.

Portaria 077 - Resultado Credenciamento prévio Ouro Negro Feira de Santana 2016

Sobre o Projeto Ouro Negro - Através do projeto Ouro Negro, lançado pela SecultBA no ano de 2008, e coordenado pelo Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), agremiações carnavalescas de matriz africana vêm garantindo a sua sustentabilidade. A Secretaria de Cultura estimula a valorização e a preservação da tradição afro, com desfile com alas e roupas tradicionais, além da renovação dos integrantes destes blocos, com maior presença da juventude. Dentro de suas comunidades, estas entidades contribuem para o desenvolvimento social através da construção de uma cultura cidadã.

Sobre o Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) - O CCPI, órgão da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), é responsável pela execução, proteção e promoção das políticas públicas de valorização e fortalecimento das manifestações populares e de identidade, orientadas de acordo com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura. Seu campo de atuação contempla a cultura do sertão, de matrizes africanas, ciganas e indígenas, LGBT, infância e idosos. Coordena o projeto Pelourinho Cultural, responsável pela programação artística dos largos do Pelourinho e suas grandes festas populares, e administra o Forte de Santo Antônio Além do Carmo, conhecido como o Forte da Capoeira.